



Ações de Medicina Veterinária Preventiva em Cães

¹ Thiago Viríssimo Rocha Silva (IC)*, Isadora Barros Mendes ¹ (IC), Layla Lívia de Queiroz ² (PQ).

¹ Graduando em Medicina Veterinária, Ações Extensionistas, Universidade Estadual de Goiás, Campus Oeste, Sede São Luís de Montes Belos, Goiás;

² Docente do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Estadual de Goiás, Campus Oeste, Sede São Luís de Montes Belos.

*tvrs.vet@gmail.com

Com o constante aprimoramento da medicina veterinária, as áreas de especialidades médicas e novas linhas de trabalho vem ganhando mais destaque a cada dia. A medicina veterinária preventiva é uma, dentro outras inovadoras linhas de trabalho, que corre em sentido distinto à medicina curativa mais tradicional, que se limita somente a tratar um animal doente. A medicina veterinária preventiva é bem fiel a sua nomeação, utiliza de estratégias de manejo, sanidade e qualquer outra abordagem que contribua para que o animal não desenvolva alguma patologia e caso ocorra, seja proposto uma alternativa para que se evite uma possível recidiva ou contaminação dos tutores ou outros animais que dividem o mesmo ambiente. Foi a partir desse viés que surgiu o projeto extensionista de Ações de Medicina Veterinária Preventiva em Cães e Gatos, realizado, pelos alunos de medicina veterinária da Universidade Estadual de Goiás. O presente trabalho tem como objetivo destacar a importância e resultados das ações realizadas no supracitado projeto e também apresentar as alternativas metodológicas utilizadas, tendo em vista que as ações foram realizadas durante o período de pandemia. E diante a esse novo cenário global, foram elegidas as redes sociais como veículo de disseminação das informações para a sociedade.

Palavras-chave: Saúde pública. Zoonoses. População. Mídias digitais.

Introdução

A medicina veterinária preventiva surgiu inicialmente com o objetivo de tentar mitigar os prejuízos causados pelas enfermidades que acometiam os animais de produção (COSTA, 2011). Entretanto, atualmente sua atuação é mais abrangente, objetivando também melhorar a qualidade de vida dos animais e diminuir a prevalência e interatividade das doenças entre humanos e animais de companhia, como os cães, que atualmente exercem uma íntima relação de proximidade com seus tutores (GOMES, 2017).

O início do projeto extensionista de Ações de Medicina Veterinária Preventiva em Cães e Gatos ocorreu já no contexto sanitário pandêmico pela Covid-19, entretanto, esse cenário não foi um fator que impediu o desenvolvimento da ação realizada pelos alunos de medicina veterinária da Universidade Estadual de Goiás.





Pois já é sabido, que as atividades extensionistas exercem uma grande importância no contexto social na qual a instituição está inserida, sendo responsável pela entrega de informação e saberes científicos, de forma didática e elucidativa a população e com isso, permitindo também o fortalecimento da relação universidade/sociedade (NUNES; SILVA, 2011).

Segundo OLIVEIRA-NETO (2018), a maioria dos tutores de cães ainda desconhecem sobre as zoonoses ou apenas obtiveram um entendimento popular da palavra, como doença do animal que é transmitida para o homem, entretanto nunca receberam esclarecimentos sobre o tema. Mediante a essa realidade os temas abordados pela ação extensionista não se limitaram somente a prevenção das doenças específicas de cães, abordando também a prevenção das zoonoses.

A rede social *Instagram* foi eleita como veículo de disseminação das informações estruturadas pelos responsáveis pelo projeto. Em razão, ao constante crescimento da utilização das mídias sociais, devido a necessidade do distanciamento social pela pandemia da COVID-19 (SOUTO ET AL., 2020). Tendo em vista, que a utilização dessa mídia digital nos permitiria obter um maior alcance da sociedade e, em paralelo disponibilizar informações que se manterão com livre acesso a qualquer indivíduo que se interessasse.

Material e Métodos

Sob orientação de um docente, foi estruturada uma equipe de 10 discentes que se reuniam de forma remota para o desenvolvimento de um perfil na rede social *Instagram*, canal que foi utilizado para a realização da ação. Por meio de um grupo no *WhatsApp*, cujo acesso é limitado aos desenvolvedores do projeto, foram decididos periodicamente as estratégias de ação dos meses subsequentes, analisadas possíveis adequações a serem realizadas e onde as postagens foram primariamente enviadas para serem analisadas pela orientadora do projeto, com intuito de se garantir uma idoneidade e veracidade nas informações que foram vinculadas.

No perfil do *Instagram* com endereço [@medvetpreventiva.ueg](https://www.instagram.com/medvetpreventiva.ueg), estabeleceu-se um cronograma de postagens semanais onde se priorizou-se a realização de duas postagens sobre o mesmo tema, uma em caráter estático em forma de *banners* e





outra em formato de vídeo, *live* ou animação, com intuito de atingir diferentes tipos de públicos consumidores dessas mídias digitais.

Outra metodologia abordada, foi a disponibilização de caixas de perguntas e permissão de comentários nas publicações, visando elucidar as possíveis dúvidas dos visualizadores dos conteúdos da página e permitindo uma constante interatividade entre ambas as partes.

Durante o desenvolvimento da ação foi realizada uma pesquisa com a população, por meio da plataforma digital *Google Forms* para mensuração dos níveis de entendimento e conhecimentos prévios, sobre os assuntos que estavam sendo abordados nas publicações.

Resultados e Discussão

A página do projeto no *Instagram* atingiu em um período de 13 meses o total de 399 seguidores, entretanto entende-se que os alcances das informações vinculadas atinjam um público numericamente maior como apresentado na tabela 1.

Tabela 1. Lista de temas publicados na página *@medvetpreventiva.ueg* em ordem cronológica ao início do projeto, relacionados a estratégias preventivas para cães, constando o número de visualizações de cada postagem.

Temas das postagens	Número de visualizações
Amenização do calor	157
Outubro Rosa: Importância da castração das fêmeas	155
Dúvidas sobre a vacinação	141
Novembro Azul: Importância da castração dos machos	132
Importância da vermifugação	82
Cuidados com o cão idoso	119
Saúde bucal dos cães e gatos	125
Dermatite atópica	796
Hemoparasitoses	218
Março amarelo: prevenção das doenças renais	8552
Prevenção a leishmaniose	189
Evitando os tumores	418
Prevenção da cistite em cães e gatos	420
Curiosidades sobre a parvovirose	1475
Plantas tóxicas para cães e gatos	3274
Alimentos tóxicos para cães e gatos	6094
Seu pet teve contato com sapo	8154
Como prevenir a ancilostomose	2269
Como prevenir a raiva	512





Corroborando a afirmativa a cima, outra situação relatada foi a republicação dos *posts* desenvolvidos pelo projeto em outras páginas da mesma rede social, como ocorreu com a publicação estática, com temática “Vacinação Contra Raiva em Cães e Gatos” que foi repostada pelas páginas de endereço *@petgatopel* e *@govetlaritrombeta* nas quais as duas totalizam um número de 13.525 seguidores, permitindo que a informação por nos produzida obtivesse um maior alcance.

A partir da interatividade com os indivíduos que manifestavam indagações nas *lives* ou publicações, pode-se perceber que inúmeras dúvidas puderam ser elucidadas referente as amplas estratégias de prevenção a doenças que acometem os cães. Como relatado por ALVES, 2021 a prevenção é uma importante arma para manutenção da saúde dos cães e para melhora de sua qualidade de vida.

Por meio da pesquisa realizada pela plataforma digital *Google Forms*, pode ser confirmado a assertividade do público alcançado pois dentre os participantes 78,4% tinham cães como animais de estimação, 17,1% tinham outros animais de estimação como pet e apenas 4,5% não tinham animais de estimação.

Considerações Finais

A utilização das mídias sociais como estratégia de disseminação das informações se demonstra uma via eficaz de interação ente a sociedade e a universidade, permitindo um vasto alcance dentre seus usuários, independentemente de seus distintos perfis e classes sociais. Mediante os resultados apresentados, reafirma-se a importância da medicina veterinária preventiva como estratégia de melhora da qualidade de vida dos cães e a notável importância das ações extensionistas como provedoras de informações à sociedade.

Agradecimentos

À Universidade Estadual de Goiás, pelo constante fomento das atividades extensionistas, nos permitindo a realização do projeto, bem como a concessão de bolsa. Aos discentes e docentes envolvidos e à comunidade pela receptividade e constante interação com as ações desenvolvidas, durante a realização do projeto.





Referências

GOMES, L. B. **Importância e atribuições do médico veterinário na saúde coletiva.** Sinapse Múltipla, v.6 n.1 p.70-75, 2017.

COSTA, H. X. **A importância do médico veterinário no contexto de saúde pública.** 2011. 31f. Seminário disciplinar - Disciplina Seminários Aplicados, Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal, Escola de Veterinária, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2011.

NUNES, A. L. P. F.; SILVA, M. B. C. **A extensão universitária no ensino superior e a sociedade.** Mal-Estar e Sociedade, v. IV, n. 7, p. 119-33. 2011.

OLIVEIRA-NETO, R.R.; SOUZA, V.P.; CARVALHO, P.F.G.; FRIAS, D.F.R. **Nível de conhecimento de tutores de cães e gatos sobre zoonoses.** Revista de Salud Pública, v.20, n.2, p. 198-203, 2018.

SOUTO, J. T.; RABELO, J. W. C.; ANDRADE, I. Q.; MONTEIRO, I. V. B.; GOMEZ, L. A. S.; **Uso da Ferramenta de Mídia Social Instagram como meio para contribuir na construção do conhecimento, difundir informações científicas, e combater “fake news” durante a pandemia da COVID-19.** Revista Extensão & Sociedade, Natal, Edição Especial Covid-19, p. 274 –284. 2020.

ALVES, L. G. D. S. **Importância da vacinação de cães em relação a parvovirose, cinomose e raiva.** 2021.

